

# ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA • Nº 235

NOVEMBRO  
DE 2016

## Cristãos leigos e leigas na sociedade



*LEIGOS*

Os Grupos de Reflexão  
nas Comunidades Eclesiais de Base



## Apresentação

Neste mês de novembro somos convidados a refletir sobre a atividade dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade. O leigo é aquele que faz com que o Evangelho possa ser mais divulgado, com que o Evangelho seja mais conhecido e mais amado. Nossa missão é acima de tudo amar. Através do amor que recebemos de Deus é que nós nos enchemos do Espírito Santo. O Espírito Santo que habita em nós, nos leva a transformar a realidade onde nos encontramos, pois agimos com amor e o amor é a força que transforma o coração das pessoas. Convidados a agir não só na Igreja, mas também na sociedade.

Aproveitemos os bens espirituais deste último encontro do ano e nos preparemos para vivermos a Novena de Natal. Através do amor de Deus podemos mudar o mundo, deixemo-nos ser tocados por este amor.

### Oração inicial para todos os dias

**Todos:** Senhor Jesus Cristo, Tu que caminhastes no chão deste mundo, testemunhando o Projeto de Deus para a humanidade, ensinando homens e mulheres a viverem a radicalidade dos valores do Reino de Deus, chamando todos à decisão do seguimento e a assumirem as exigências da Missão, faze com que nós, cristãos leigos e leigas, respondamos com a vida ao Teu chamado, na nossa vida pessoal, na família, na comunidade, no trabalho, na ação política e na sociedade. Que hoje se revigorem em nós as motivações e a graça dos Sacramentos do Batismo e da Crisma, doados pelo amor da Trindade Santa, tornando-nos “protagonistas da evangelização”, testemunha e presença na construção de uma sociedade justa e solidária. Que nossa disposição de conversão nos leve a amar os excluídos e a superar a exclusão — particularmente a exclusão dos empobrecidos, dos menores abandonados, dos doentes, da mulher, do negro, dos povos indígenas, dos alcoólatras, dos encarcerados, dos drogados, dos desempregados, dos idosos e dos moradores de rua - para assumir com responsabilidade e discernimento a exigência de novos ministérios, respondendo criativamente aos desafios de nosso tempo, no novo milênio. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria...

# 1º encontro

## CRISTÃO LEIGO: LUZ DO MUNDO

**Ambiente:** Bíblia aberta na leitura a ser proclamada, documentos da Igreja, símbolos de pastorais e movimentos leigos.

### ACOLHIDA

**1 Dir.:** Irmãos e irmãs, é com alegria que nós acolhemos uns aos outros para mais este encontro de nosso grupo. Com nosso canto, saudemo-nos alegremente.

**Todos: Seja bem vindo olé lê! Seja bem vindo olá lá! / Paz e bem pra você, que veio participar! (bis)**

**Dir.:** Estamos no mês de novembro e, entre as diversas comemorações deste mês, enfatizamos que ele é dedicado aos “cristãos leigos e leigas”, cuja festa maior é celebrada no domingo em que é celebrada a Festa de Cristo Rei. Neste ano, a comemoração do mês e do dia do Leigo revestem-se de um sentido muito especial, considerando que os Bispos brasileiros, na 54ª Assembleia Geral da CNBB, realizada em Aparecida - SP, de 6 a 15 de abril de 2016, aprovou o documento “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade – Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5,13-14)” que trata da vocação dos cristãos leigos e leigas, verdadeiros sujeitos eclesiais e corresponsáveis pela nova evangelização, tanto na Igreja como no mundo. Assim, a partir de então, temos um documento que trata especificamente da atuação dos leigos e leigas, ao qual podemos nos reportar como importante orientador de nossos atos e ações como membros atuantes da Igreja. Invoquemos a Santíssima Trindade e, com nosso canto, peçamos ao Espírito Santo que nos ilumine para que possamos aproveitar o máximo deste momento de reflexão.

**Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!**

**A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! / Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus, o amor, o amor de Jesus! (bis)**

**2 ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

### MOTIVAÇÃO

**3 Dir.:** O Documento sobre os leigos, no início da sua apresentação, diz que “os cristãos leigos e leigas receberam, pelo Batismo e pela Crisma, a graça de serem Igreja e, por isso, a graça de serem sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14). Hoje focaremos a missão do leigo como “luz do mundo” e da forma como podemos, como leigos e leigas, atuar como luzes a iluminar os caminhos dos irmãos e irmãs que Deus



coloca em nosso convívio.

**Todos: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, ninguém mais quer o sal quando ele perde o seu sabor, ninguém acende a luz para escondê-la logo após. O sal e a luz sou eu, eu sou do povo do Senhor! (bis)**

**L1:** No documento, a expressão “sujeitos eclesiais” pretende animar a todos os cristãos leigos e leigas a compreenderem a sua própria vocação e missão e atuarem como verdadeiros sujeitos eclesiais nas diversas realidades em que se encontram inseridos, reconhecendo o valor de seus trabalhos na Igreja e no mundo.

**L2:** Como “sujeitos eclesiais”, os leigos e leigas não são uma realidade pronta, mas um dom que se faz compromisso permanente para toda a Igreja, em sua missão evangelizadora, sempre em comunhão com os demais membros.

**Todos: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, eu quero que esta vida tenha muito mais valor, eu quero que meu povo tenha muito mais amor / O sal e a luz sou eu, eu sou do povo do Senhor! (bis)**

**L1:** É a luz de Cristo que nos ilumina, como nos diz São João: “Ele é a verdadeira Luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem” (Jo 1,9). E esta luz, de um modo especial, a recebemos no dia do nosso Batismo.

**L2:** Somos iluminados pela Luz de Cristo e também convidados, chamados a nos comportarmos como verdadeiras luzes e a produzirmos os frutos da luz: bondade, justiça e verdade, procurando fazer o que é agradável a Deus.

**Todos: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, há muito prato insípido num mundo sem sabor, há muita escuridão cegando o mundo sem amor. / O sal e a luz sou eu, eu sou do povo do Senhor! (bis)**

**L1:** Se somos chamados a ser “luz”, em nossa vida não pode haver “trevas” e, por isso, não podemos nos conformar com as situações de pecado, de erro, de violência, do mal, do ódio e de tudo que às trevas esteja relacionado.

**L2:** As trevas e a escuridão que envolvem uma casa, desaparecem quando acendemos as luzes. Quanto mais forte a luz, maior a claridade e menor a presença das trevas. Deus quer que sejamos “luzes” para as pessoas para que elas sejam iluminadas e realizem sempre e só o bem, rejeitando toda treva e todo mal.

**Todos: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, há vida sem tempero, muita gente sofre a dor, existe escuridão porque ninguém acende o amor. / O sal e a luz sou, eu sou do povo do Senhor! (bis)**

## FATO DA VIDA

**4** Uma garota de 14 anos de vida e uma cabecinha assombrada por pensamentos negativos. Um semblante de angústia, tristeza, dor, desesperança, certa solidão e questionamentos sobre a vida.

Ao se deparar com aqueles olhos, a professora puxou a aluna para uma sala e estabeleceu a proposta de um diálogo bem franco:

— Quero ouvir sua história! Conte-me sua vida, conte-me por que esses olhos estão tão tristes e sem esperança.

A garota hesitou por um pequeno momento, mas ao sentir sua mão aconchegada pela mão docente sentiu-se à vontade e tirou do bolso uma embalagem de lâminas

(gilete), arregaçando as mangas do moletom, fazendo surgir um pulso muito machucado, sujo de sangue.

A professora se assustou com o que viu e de seus olhos caíram sinceras e desesperadas lágrimas e logo percebeu que precisava fazer alguma intervenção. Questionou a aluna o porquê daquela atitude e, cabisbaixa, ela respondeu que as lâminas eram usadas nos momentos de solidão e dor, para cortar os pulsos e as pernas. Aquela menina precisava de ajuda.

Num piscar de olhos, a professora abriu sua bolsa e pegou um terço pequeno de pérolas, com apenas 10 contas, e propôs a sua aluna uma troca. Passando carinhosamente o terço sobre os pulsos cortados, a professora o entregou na palma da mão da garota e pediu as lâminas, dizendo que nos momentos de desespero, aquele terço seria sua arma, não deixando se enfraquecer na fé e na oração.

A aluna cedeu a esta permuta e, chorando, contou que estava se sentindo triste e culpada. Nunca morou com sua mãe biológica, e desde bem pequena foi criada por uma vizinha que sempre lhe dedicou toda atenção e carinho do mundo. Por questões imaturas que geraram desobediência, fofocas e intrigas, a menina se afastou de sua família biológica por dois anos. Sua mãe biológica mora longe e as tias maternas, embora morem na mesma rua, não têm mais contato com ela.

A menina disse que se arrependia muito das ações cometidas e gostaria de se retratar com as tias, pois sentia muita falta do carinho e até das repreensões, sentia falta de brincar com a priminha. A professora então disse à garota que queria ajudá-la de alguma forma. Reforçou que primeiramente, a oração e a fé em Deus deveriam ser as armas para não se afundar em maus pensamentos, em depressão e que mudar suas atitudes era essencial, deixando de lado más companhias, mentiras e fofocas. A garota relatou que as tias nem a olhavam. A professora então propôs que a menina conversasse com sua família adotiva e se todos achassem viável, a acompanharia até a casa das tias biológicas para esclarecer os fatos.

No dia seguinte, a aluna chegou à escola com um belo sorriso e procurou a professora, entregando-lhe outra embalagem de lâminas, que tinha guardada em casa, com o tercinho agarrado na mão fechada, dizendo que queria fazer a visita às tias. Marcaram então para o dia seguinte. Ambas ficaram ansiosas até que chegou a quarta-feira e, após a aula, a professora seguiu com a aluna ao destino combinado.

A professora preparou a aluna para um possível não, mas que se isso acontecesse tentariam novamente. Chegando lá, a professora chamou as tias pelo nome e foi atendida com um sorriso até quando viram a sobrinha, mas receberam-na, mesmo com certa estranheza. A professora expôs toda a situação para as tias e depois de muita conversa e lágrimas, a menina se mostrou arrependida além de ter demonstrado a necessidade de ter sua família por perto, fazendo parte de sua história. Pediu desculpas às suas tias que a aconselharam muito e então se abraçaram. A professora agradeceu pela acolhida e em seguida deixou a aluna com sua mãe adotiva. A menina tem se mostrado mais feliz, com um leve olhar e sorriso no rosto. Tem encontrado com as tias, brincado com a priminha e todos os dias encontra-se com a professora e dá-lhe um abraço sincero.

O lugar das pessoas é onde Deus quer que estejam e, às vezes, com pequenos gestos, fazem a diferença na vida dos irmãos, sendo luz, clareando os momentos de escuridão, levando esperança para quem necessita, deixando a vida dos irmãos mais abençoada.

## FATO DA BÍBLIA

**5 Dir.:** A Palavra de Deus é luz para o nosso caminho. Ouvindo a Palavra de Deus e praticando seus ensinamentos, passamos a ser luz para as pessoas e para o mundo. Cantemos.

**CANTO | Tua palavra é! Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!**

1. Tua palavra está, nas ondas do mar! Tua palavra está, no sol a brilhar! Tua palavra está, no pensamento, no sentimento Tua palavra está
2. Tua palavra está, no som do trovão! Tua palavra está, no tom da canção! Tua palavra está, na consciência e na ciência Tua palavra está!

**LEITURA BÍBLICA: Mt 5, 14-16**

**6 PARA REFLETIR**

1. Como leigo e leiga, temos testemunhado Jesus Cristo, Luz do mundo?

**7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Como temos sido luz para nossos irmãos, no trabalho, na família, na escola, na sociedade?

**8 GESTO CONCRETO**

Combinar com o seu pároco e o Conselho Paroquial de Pastoral - CPP uma reunião e escolher uma pessoa de cada comunidade, que deve ser participante entusiasmado dos Grupos de Reflexão. Esses escolhidos serão os animadores e implantadores de Grupos de Reflexão na Paróquia.

## FINAL

**9 Todos:** "Ó Deus de ternura e de compaixão, és fonte de toda ação justa e de toda palavra boa". Vivendo este mês da vocação do leigo e da leiga, ensina-nos a superar os desafios do mundo em que vivemos e fortalece o nosso compromisso de "Cristãos Leigos e leigas, Sujeitos na Igreja e na Sociedade". Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

**10 AVISOS E DESPEDIDA**

**CANTO | Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / : Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor! (bis)**

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz. / Esta flor e o pássaro feliz que vês. / Não sentirão, não poderão jamais viver, esta vida singular que Deus nos dá.
2. Em minh'alma cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divina. / Há um esplendor secreto do infinito Ser. / Há um profundo germinar de eternidade.

**Ambiente:** Bíblia, vela acesa, uma vasilha com sal.

## ACOLHIDA

**1 Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, sejam bem vindos a mais um encontro de nosso roteiro de reflexão. Seja esse momento para nós tempo de graça para que sob a luz da Palavra de Deus possamos fortalecer nossa caminhada espiritual e nossa caminhada de comunidade. Nesse encontro, vamos refletir sobre nossa missão de sermos sal da terra.



Vós sois o sal da Terra

**CANTO | A edificar a Igreja do Senhor (3x). / Irmão, vem ajuda-me! / Irmã, vem ajuda-me / a edificar a Igreja do Senhor.**

Eu sou a Igreja, você é Igreja, / somos a Igreja do Senhor. / São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja, / somos a Igreja do Senhor. / Os leigos são Igreja, / os padres são Igreja, /somos a Igreja do Senhor.

**2 ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

## MOTIVAÇÃO

**3 Dir.:** Nesse mês, voltamos nosso olhar de forma especial para os leigos de nossas comunidades, leigos estes que contribuem muito para a missão da Igreja. Cada um a seu modo e com seus dons vão ajudando na construção da comunidade de fé e de uma sociedade mais justa e fraterna. Se no primeiro encontro refletimos sobre ser “luz do mundo”, queremos agora partilhar sobre nossa responsabilidade de sermos “sal da terra”.

**L1:** Antes de falarmos de nossa missão de sermos sal da terra, é preciso entender a importância do sal. O sal serve para conservar. Antes das geladeiras e congeladores, o sal tinha a função de conservar. Por exemplo, para manter a carne por certo tempo em boas condições, colocava-se na mesma uma grande quantidade de sal, este em altas concentrações dificulta a ação de micro-organismos que degradaria a carne de forma mais rápida. Além do mais, rapidamente o sal passou a fazer parte da culinária, garantindo assim, maior sabor aos alimentos, ou seja, ele dá um toque especial na comida quando usado na medida certa.

**Todos: Pelo batismo recebi uma missão. Vou trabalhar pelo Reino do Senhor.**

**L2:** Imaginem a comida com muito sal, não tem como comer, e o contrário até é possível alimentar, mas não é tão agradável, fica ruim, assim podemos dizer: sal demais é ruim, sal de menos também. Mas o que tem haver sal com nossa missão de leigo? Como entender o significado do sal da terra na nossa caminhada de fé?

**Todos: Vou anunciar o Evangelho para os povos. Vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor.**

**L3:** A proposta de “ser sal da terra” parte do próprio Cristo. Ele diz: “Vós sois o sal da terra”. Se entendermos que o sal é para dar sabor, então a vida do cristão leigo deve ser semelhante à função do sal. Deve o batizado em sua missão ajudar as pessoas a viver com sabor, com sentido, uma vida que esteja livre de tudo aquilo que corrompe. O cristão leigo que assume sua função de sal, jamais pode permitir em sua vida e principalmente na comunidade atos que denigrem a imagem do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus.

**Todos: Vou anunciar a Boa nova de Jesus. Como profeta recebi esta missão.**

**L4:** Para sermos sal da terra é preciso carregar a característica central: “Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens” (Mt 5,13), ou seja, se perdemos nossa característica central de cristão, não serviremos. O papa Francisco nos dá a dica para que mantenhamos nossa característica. Ele diz: “Jesus os olha com os olhos de Deus, e sua afirmação entende-se como consequência das bem-aventuranças, como quem diz: se fordes pobres em espírito, mansos, puros de coração, misericordiosos... sereis o sal da terra e a luz do mundo!” (*fala do papa Francisco no Angelus em 9/2/14 – Cf. o <http://papa.cancaonova.com/papa-afirma-que-ser-lampada-acesa-e-a-vocacao-do-cristao>*).

**Todos: Onde eu for serei fermento, sal e luz levando a todos a mensagem de cristão.**

**L5.** Pelo batismo, o leigo assume uma missão na vida da Igreja, quando assume seus dons, colocando-os a serviços dos outros, sendo bons pais e mães de família, quando é bom agente de pastoral ou movimento, fazendo assim a comunidade crescer. E na sociedade quando ajuda a mesma a viver o compromisso ético, colaborando para que todos possam viver com dignidade. Quando o leigo assume de fato a missão que cabe a ele tanto na Igreja, quanto na sociedade, esse entendeu o que é ser sal da terra.

**Todos: Mesmo sofrendo calúnia e perseguição. Vou procurar viver em comunidade. Onde houver ódio, vingança e injustiça. Quero levar o amor e a caridade.**

## FATO DA VIDA

4

Dentre os inúmeros relatos de leigos atuantes na Igreja e na sociedade, hoje vamos falar de uma professora aposentada. Vamos chamá-la de Maria. Quando ainda trabalhava como professora, já atuava juntamente com seu marido em diversos movimentos na Igreja. Sempre pensou em atuar em outros campos, até que se aposentou e começaram a chegar os convites. Hoje, ela atua na Litur-



gia, é coordenadora de grupo de reflexão, Ministra da Palavra, ajuda na limpeza da igreja etc... Mas o que chama mais atenção é a sua boa vontade e disponibilidade. Ora faz companhia ao pai, ora está com uma senhora acamada fazendo companhia e rezando o terço, ou ainda com outro parente que se sente carente por estar em tratamento, e que sente mais confortável com sua presença. Procura atender a todos com presteza, não deixando sua família de lado. Isso prova que como Maria, todo leigo pode fazer a vida acontecer e a Igreja também. Como o sal dá sabor aos alimentos, com certeza Maria também transforma a vida em momentos mais prazerosos.

## FATO DA BÍBLIA

**5 Dir.:** Alegres catemos aclamando a Palavra do Senhor.

**CANTO** | Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

**E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor. Pois disponível estou para servir-te, Senhor.**

**LEITURA BÍBLICA:** Mateus 5, 11-13.

## 6 PARA REFLETIR

Enquanto leigos como podemos ser sal da terra? Quais os desafios que enfrentamos para sermos sal da terra?

## 7 PERGUNTA PARA PLENÁRIO

Na sua comunidade há leigos que podem ser chamados Sal da terra?

## 8 GESTO CONCRETO

Combinar com o seu pároco e o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) uma reunião e escolher uma pessoa de cada comunidade, que deve ser participante entusiasmado dos Grupos de Reflexão. Esses escolhidos serão os animadores e implantadores de Grupos de Reflexão na Paróquia.

## FINAL

## 9 ORAÇÃO

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

## 10 AVISOS E DESPEDIDAS

**CANTO** | Se ouvires a voz do vento / chamando sem cessar. / Se ouvires a voz do mundo, / querendo te enganar, a decisão é tua (2x).

São muitos os convidados (2x). / Quase ninguém tem tempo (2x).

**(Preparando o ambiente:** Cartaz com o tema do encontro, fotos, vela acesa, bíblia aberta, flores e uma vasilha com farinha e a outra com o fermento e um bolo (o bolo no final do encontro será compartilhado com todos os participantes do grupo).



## ACOLHIDA

**1 Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, nos reunimos mais uma vez, para rezarmos o terceiro encontro deste mês de novembro, no qual vamos refletir sobre os CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE. E neste encontro somos convidados a vivenciarmos e meditarmos o tema que para nós é proposto: **Cristão leigo: fermento na sociedade.**

A Santa Igreja de Cristo acredita, apoia e necessita dos serviços do leigo na evangelização e nas boas obras. Por isso, insiste em seu apelo aos leigos, para que não se afastem e não se isolem, mas construam uma Comunidade fraterna, a caminho do Reino de Deus. Ao se inserir na Comunidade, o leigo passa a constituir uma Igreja Viva, que produz bons frutos e se multiplica. Há muito a ser feito, para que todos creiam, cumpram a vontade do Pai e se salvem. Na Santa Igreja, há diversos ministérios e serviços e cada um deles deverá de se condizer com cada leigo e leiga solícito a sua vocação missionária. O leigo e a leiga atuante na Comunidade e na Igreja é como fermento na massa: mesmo aparentemente pequeno, ele, sustentado pela graça misericordiosa do Deus Uno e Trino, pode fazer com que o Evangelho da Salvação seja melhor anunciado, chegando a um número cada vez maior de irmãos, os quais se tornarão outros leigos atuantes. E assim, o Reino de Deus, mais facilmente, se tornará uma comunidade peregrina, de filhos que peregrinam ao encontro do Pai. Sempre é tempo de respondermos.

**Todos: Aqui estamos, Senhor! Envia-nos!**

**Dir.:** Neste mês novembro, onde festejamos **Cristo Rei**, é importante refletirmos sobre a nossa corresponsabilidade na construção do Reino. Somos, portanto, leigos e leigas e devemos assumir o nosso papel, confiantes sempre nas bênçãos divinas. Iniciemos com o nosso canto inicial:

**CANTO | PELA GRAÇA DE DEUS** (Padre Zezinho)

**Pela graça de Deus / sou aquilo que sou / leigo na Igreja membro do corpo de Cristo Jesus / leigo na Igreja membro do corpo de Cristo Jesus.**

1. O caminho que agora eu ando / nem sempre é fácil de andar / mesmo assim sigo

caminhando / certo de um dia chegar. **NEM QUE DEMORE / LEIGO NA IGREJA / POVO DE DEUS EI DE SER ASSIM SEJA.**

2. Muitas vezes eu me pergunto / onde o caminho vai dar / mas ao ver que Jesus vem junto / sigo esse meu caminhar. **NEM QUE DEMORE / LEIGO NA IGREJA / POVO DE DEUS EI DE SER ASSIM SEJA.**

3. Sonho às vezes que sou fermento / que faz a massa maior / sou o sal que do alimento / torna melhor o sabor.

**NEM QUE DEMORE / LEIGO NA IGREJA / POVO DE DEUS EI DE SER ASSIM SEJA.**

4. Outras vezes eu sou pequeno / pequena réstia de luz / meu caminho se faz sereno / dentro de mim vai Jesus.

**NEM QUE DEMORE / LEIGO NA IGREJA / POVO DE DEUS EI DE SER ASSIM SEJA.**

5. Sou pergunta que Deus responde / mas a resposta sou eu / sou cidade que não se esconde / eu sou o povo de Deus. / **NEM QUE DEMORE / LEIGO NA IGREJA / POVO DE DEUS EI DE SER ASSIM SEJA.**

**2**

**ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

**MOTIVAÇÃO**

**3**

**Dir:** Temos uma missão especial na Igreja e na sociedade. Recebemos através do nosso Batismo. Sabemos que na Igreja existem as diversas vocações: a sacerdotal, a diaconal, a religiosa e a leiga. Todas, sem exceção são muito importantes e necessárias, pois brotam do Batismo, fonte de todas as vocações. No passado a missão do leigo era colocada a segundo plano, valorizando-se só o sacerdócio e a vida religiosa. Mas depois do Concílio Vaticano II, a vocação e missão dos leigos foram revalorizadas, conferindo-lhes a mesma dignidade dos sacerdotes e religiosos. Dentro da comunidade eclesial, os leigos são chamados a desempenhar diversas tarefas: Catequista, Ministro da Eucaristia, agentes das diferentes pastorais, serviço aos pobres e aos doentes. Somos chamados também a colaborar na administração paroquial e diocesana, participando de conselhos pastorais e econômicos. Assim não como simples colaboradores do Bispo e dos Padres, mas como membros ativos da comunidade, assumindo ministérios e serviços para o engrandecimento da Igreja de Cristo.

**L1.:** O Reino de Cristo cresce onde se manifesta a atitude de serviço, a doação generosa em favor dos irmãos, onde há o respeito pelos outros, onde se luta pela justiça e pela libertação. E tudo isso acontece de modo especial através da atuação dos cristãos leigos.

**Todos (cantando): Os leigos são Igreja, os padres são Igreja / somos a Igreja do Senhor (bis).**

**L2.:** Percebemos o crescimento e a tomada de consciência por parte de muitos leigos que compreendem esse serviço que se dá na missão. Procuram exercê-lo de modo digno e eficiente para que se faça cada vez mais concreta a promessa de Jesus: "O Reino de Deus está presente no meio de vós".

**Todos (cantando): Somos leigos na Igreja, Deus nos deu uma missão, ser fermento, sal e luz, é a nossa vocação.**

**L3.:** Através dos leigos, a Igreja se faz presente nos diversos ambientes sociais, transmitindo e testemunhando com a sua vida a mensagem de Jesus Cristo, semeando os valores evangélicos da solidariedade e da justiça, empenhando-se decisivamente na construção da sociedade justa, fraterna e solidária, sinalizando o Reino de Deus.

**CANTO: Somos leigos na Igreja, Deus nos deu uma missão, ser fermento, sal e luz, é a nossa vocação.**

**L1:** Quando assumimos de fato a missão, podemos sonhar com uma nova ordem social. O Concílio Vaticano II e os ensinamentos do Papa insistem muito na necessidade dos leigos participarem ativamente na construção de uma nova sociedade, aperfeiçoando os bens criados e sanando os males. Felizmente, muitos têm entendido essa missão e se empenham para bem cumpri-la.

**Todos (cantando): Os leigos são Igreja, os padres são Igreja / somos a Igreja do Senhor (bis).**

**L2:** Por isso, muitos leigos e leigas estão se conscientizando de seu papel. Sua missão não é ficar o dia todo na “igreja”, mas ser fermento nesses nos lugares onde vivem, trabalham e moram, ou seja, na família, no trabalho, na escola, no mundo da política e da cultura, nos movimentos populares e sindicais, nos meios de comunicação, testemunhando com a sua vida, sendo um Evangelho vivo e encarnado de Jesus Cristo.

**Todos (cantando): Somos leigos na Igreja, Deus nos deu uma missão, ser fermento, sal e luz, é a nossa vocação.**

**L1:** O Concílio abriu-nos as portas, e o Papa assim definiu, somos leigos também responsáveis, somos todos do mesmo redil.

## **FATO DA VIDA**

**4 Dir:** Uma senhora muito entusiasmada com os Grupos de Reflexão, foi escolhida para ser a Coordenadora Regional das CEBs, era uma lutadora e se empenhou pela implantação e animação dos Grupos de Reflexão. Essa Senhora não tinha uma formação acadêmica superior e não dominava na época a INTERNET. Seu trabalho destacava pela dedicação, animação e alegria.

Com o passar do tempo, começaram alguns ciúmes daqueles que gostam de estar em evidência. Numa Assembleia, foi colocado que para coordenar as CEBs o principal era dominar bem e ter acesso à INTERNET, para facilitar a comunicação.

Foi então, essa Senhora, afastada da coordenação, mas ela continuou visitando as Comunidades e animando os Grupos de Reflexão. Nesse tempo, a saúde dessa Senhora, ficou abalada e mesmo assim ela não se entregou, teve a ideia de realizar um encontro anual com os Grupos de Reflexão que ela denominou de “PLENARÃO”, ou seja, todos os que rezavam os grupos de reflexão nas comunidades eram chamados para participar deste PLENARÃO, no qual se fazia memória de todos os temas que foram refletidos durante todo o ano (cada comunidade fazia a sua apresentação, que se dava através de sorteio dos temas dos roteiros de reflexão) que foi um sucesso.

Hoje, ela, por motivo de saúde, não faz todos os trabalhos, que antes fazia, mas muitos GRUPOS que ela ajudou a implantar estão muito bem e o “PLENARÃO” acontece em sua Paróquia há alguns anos e é muito bem visto por todos.

O exemplo de vida dessa Senhora, nos mostra que quando o FERMENTO é bom

ele modifica a MASSA. O fermento quando MISTURA na farinha nós não o vemos mais, mas percebemos o seu efeito, também não conseguimos separá-lo...

Esse exemplo de vida é uma página viva do Evangelho de CRISTO. *“...escondeu essas coisas aos sábios e as revelou aos humildes...”*

## FATO DA BÍBLIA

**5 Dir.:** Vamos ouvir o que Deus tem a nos falar, abramos o nosso coração e o nossos ouvidos para escutá-Lo.

**CANTO | Aleluia! O Senhor nos chamou, pra construir o seu Reino de Amor e este mundo mudar (bis).**

E todo aquele que tudo deixar pra seguir o Senhor não se arrependerá, pois um dia o Pai, com amor infinito, recompensará.

**LEITURA BÍBLICA: Lucas 13,20-22**

## 6 PARA REFLETIR

1. Na sua Comunidade a ação dos Leigos e Leigas é sinal do Reino de Deus?
2. Nossas famílias estão sendo uma ação transformadora?
3. As festas, as celebrações da comunidade, os Grupos de Reflexão são capazes de fazer novos evangelizadores?

## 7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O testemunho do Cristão leigo na sociedade retrata o Evangelho de Jesus Cristo?

## 8 GESTO CONCRETO

Combinar com o seu pároco e o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) uma reunião e escolher uma pessoa de cada comunidade, que deve ser participante entusiasmado dos Grupos de Reflexão. Esses escolhidos serão os animadores e implantadores de Grupos de Reflexão na Paróquia.

## FINAL

**9 Todos:** Ó Deus de bondade, que durante esta vida o Senhor nos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade, ajudando-nos a sermos fermento na massa. Isso te pedimos, em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

## 10 DESPEDIDAS E AVISOS

**CANTO |** 1. O nosso Deus com amor sem medida / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

**MAS É PRECISO QUE O FRUTO SE PARTA / E SE REPARTA NA MESA DO AMOR. / MAS É PRECISO QUE O FRUTO SE PARTA/E SE REPARTA NA MESA DO AMOR.**

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

**(Preparando o ambiente:** Bíblia ao centro, cartaz com os temas dos três encontros deste mês, foto da comunidade unida (se possível foto do grupo de reflexão).



## ACOLHIDA

**1 Dir.:** Irmãos e irmãs, com muita alegria estamos reunidos mais uma vez em comunidade para celebrarmos o plenário de nosso grupo de reflexão. Esse momento é de reflexão e de fixação daquilo que meditamos durante o mês. Sabemos que neste mês o assunto nos é bem próximo, pois fala de cada um de nós leigos e leigas atuantes na comunidade eclesial, somos a Igreja do Senhor, com alegria iniciamos o nosso encontro com o nosso canto.

**CANTO | 1.** Vem, meu irmão, ó, vem, meu irmão! / Vem soltar a sua voz nesta canção! / Vem unir a sua vida em oração! / Vem abrir de uma vez seu coração! / Vem encontrar a Paz, vem partilhar o amor! / Vem se juntar ao povo eleito do Senhor!

**Seja bem vindo, meu irmão! / Jesus o acolhe com alegria! / Braços abertos noite e dia, / Alguém espera por você! / E esse alguém tão importante / já reservou um bom lugar / pra quem quiser participar / das alegrias do Senhor!**

**2 ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

## REFLETINDO

**3 Dir.:** Nós cristãos, leigos e leigas, damos dinamismo à nossa Igreja, é através de nossa vontade de servir e do amor dedicado ao próximo que somos capazes de fazer com que o Reino de Deus se faça realidade no mundo. Se os leigos param de trabalhar na messe do Senhor o dinamismo deixa de acontecer, pois cada um dá frutos diferentes e se não tiver frutos diversos não poderemos ter uma Igreja dinâmica. O convite deste mês é justamente de não deixarmos nossos dons escondidos, somos chamados a anunciar Cristo na Igreja e na sociedade.

**Todos: E teu nome eu irei proclamar e enquanto eu viver falarei do teu reino, e no coração da humanidade quero estar semeando o amor.**

## PALAVRA DE DEUS

**4 Dir.:** Coloquemo-nos em atitude de escuta para ouvirmos o que a Palavra de Deus tem a nos dizer, pois Ela nos orienta e nos dá força em nossa caminhada. A

Palavra de Deus marca nossa vida e ela nos convida a exercer nossa missão. Cantemos para preparar nosso coração para ouvir o Senhor.

**CANTO | É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa. Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.**

1. Tenho medo de não responder, de fingir que eu não escutei. Tenho medo de ouvir teu chamado, virar para o outro lado e fingir que não sei.

**LEITURA BÍBLICA: Lc 10, 25 – 37**

## PLENÁRIO

**5 Dir.:** É chegado o momento de refletirmos sobre cada encontro que vivemos, neste momento de plenário vamos observar como podemos realizar nossa missão de cristãos leigos e leigas.

**L1:** No primeiro encontro observamos que devemos ser no mundo uma luz, assim como foi Jesus Cristo. Ser luz do mundo é levar às pessoas a bondade, o amor que vem de Deus, só é possível fazer isso se deixarmos entrar em nosso coração a luz do Espírito Santo. Iluminados por Deus somos convidados a iluminar as pessoas que vivem na escuridão, iluminar as pessoas que não conhecem a Deus.

**PERGUNTA: Como temos sido luz para nossos irmãos, no trabalho, na família, na escola, na sociedade?**

**L2:** No segundo encontro podemos conhecer nossa missão de dar sabor à vida das pessoas para que elas possam também experimentar uma vida de amor, que está presente em Cristo. Quando nos colocamos em oração e confiamos em Deus, nossa vida passa a ter mais sentido, assim é que iremos transmitir o sal que dá gosto para nossas vidas, esse sal é a confiança e a oração, elas nos ajudarão a chegar junto de Deus. Através do amor de Deus é que poderemos expressar o amor ao próximo. Sejamos sinal do amor no mundo e demos mais gosto para as vidas de nossos irmãos.

**PERGUNTA: Na sua comunidade há leigos que podem ser chamados Sal da terra?**

**L3:** Fazemos parte da comunidade que necessita de animação, isso é um dever para nós cristãos leigos e leigas ser fermento na sociedade. Ser fermento é ser uma pessoa que ajude a comunidade a crescer, a se desenvolver, cobrando dos políticos projetos de desenvolvimento, cobrando das autoridades militares a segurança, levando a palavra de Deus, convidando o Padre para visitar as famílias da comunidade, levar amor aos mais necessitados, ser misericordiosos. O cristão que não modifica o ambiente onde ele se encontra não teve um verdadeiro encontro com Jesus. Que possamos pedir a graça de Deus de sermos fermento na vida de nossa comunidade.

**PERGUNTA: O testemunho do Cristão leigo na sociedade retrata o Evangelho de Jesus Cristo?**

**6 GESTO CONCRETO:** Combinar com o seu pároco e o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) uma reunião e escolher uma pessoa de cada comunidade, que deve ser

participante entusiasmado dos Grupos de Reflexão. Esses escolhidos serão os animadores e implantadores de Grupos de Reflexão na Paróquia (sejam SAL, FERMENTO E LUZ).

## FINAL

**7 Dir.:** Chegamos ao final de nosso encontro, vamos agradecer neste momento de oração pelo ano que vivemos, pelos temas que refletimos em cada mês em nosso grupo de reflexão. Este é o último mês que rezamos o roteiro, depois só no ano que vêm, viveremos no próximo mês juntos a Novena de Natal, ela virá nos falar de Jesus o “rosto divino do homem e o rosto humano de Deus”. Por isso cantemos agradecendo a Deus por mais esse ano de reflexão e pedimos a Ele que nos mantenha firmes na Fé e no amor, pois somos o seu povo.

**CANTO | 1.** O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus, era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Somente a tua graça me basta e mais nada.

**2.** O povo de Deus também vacilava, às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Perdoa se às vezes, não creio em mais nada.

**3.** O povo de Deus também teve fome, e Tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando deu graças, provou teu amor, Teu amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Tu és alimento na longa jornada.

**4.** O povo de Deus ao longe avistou, a terra querida que o amor preparou. O povo de Deus, corria e cantava e nos seus louvores seu poder proclamava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Cada dia mais perto da terra esperada

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## 8 AVISOS E DESPEDIDA

**Convidamos a todos a participar da novena de Natal, chame seus vizinhos. Se na sua rua não há um grupo de novena, que você possa iniciar um para dar mais sal e luz para a comunidade).**



Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@yahoo.com.br

Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br